

EDITORIAL

Nesta edição, publicamos 14 artigos de fluxo contínuo e 1 resenha, sendo 2 artigos na língua inglesa. Na composição do fluxo contínuo conta com pesquisadores da Europa, Estados Unidos e do Brasil. São pesquisadores das seguintes instituições: 2 universidades americanas: Fortune School of Education, Sacramento, CA e University of California, Berkeley, CA. 1 universidade europeia: Universidade de Tours, França ; 11 universidades brasileiras: INSPER, São Paulo/SP; Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Estadual de Minas Gerais, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Paulista, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Universidade Cruzeiro do Sul, Universidade Cidade de São Paulo; 1 Escola Superior Madre Celeste, 1 Faculdade Estácio Macapá; 2 Institutos Federais: Instituto Federal de Minas Gerais, Instituto Federal de São Paulo/ Campus São João da Boa Vista; 2 Secretarias de Estado de Educação: Secretaria de Educação do Pará, Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Cabe registrar o momento que a humanidade vive diante da pandemia que modifica as relações estabelecidas, um momento cheio de tensões e conflitos, no contexto brasileiro e internacional, entre saúde e economia. No contexto brasileiro, a educação sofre a intervenção de diferentes aparatos tecnológicos que alteram os espaços de convivência com o conhecimento, professores e alunos, sobretudo, em razão da pandemia somos chamados a refletir sobre a necessária educação para a responsabilidade social.

Neste cenário, a Revista @mbienteeducação mantém o compromisso com a divulgação do conhecimento produzido. Os autores e autoras que aqui publicam os resultados de seus estudos fundamentam-se pelos princípios de responsabilidade social com o desenvolvimento e melhoria da qualidade educacional entre os diferentes sujeitos nas escolas de Educação Básica e na Universidade. São temas que abordam a articulação macro e micro em diferentes instituições e níveis educacionais desvelando as necessárias competências, habilidades, conteúdos e exigências curriculares.

Esse é o espírito que impulsiona a leitura dos artigos desta edição, direcionados para o enfrentamento das diferentes questões educacionais que adquirem sentidos e significados mais fecundos diante de mudanças concretas provocadas pelo Covid-19.

Apresentamos os artigos e a Resenha.

Hervé Breton contribui com o artigo: Narrative Inquiry, between detail and duration, na tradução para a língua portuguesa: Investigação Narrativa, entre detalhe e duração. Neste artigo, a investigação narrativa pretende compreender o vivido, ao

trazer as narrativas da experiência “em primeira pessoa”. Esta questão mostra-se pertinente devido à apreensão e compreensão dos processos de edificação dos “pontos de vista” que se desvelam das situações experimentadas pelas pessoas implicadas na investigação, acompanhando duas passagens: da experiência à linguagem – ou a expressão pelas palavras do vivido – e a configuração das palavras em textos – ou a narração. Percebeu-se claramente a necessidade de um acompanhamento desses processos, pois desde o início a pesquisa supõe conduzir a si mesmo em direção a um trabalho de apreensão das vivências, com diferentes escalas temporais a partir das quais pode se chegar à narração da experiência. Deste modo, tem-se como foco a expressão do vivido “em primeira pessoa”, o investigador (pesquisador, formador ou conselheiro de orientação profissional) não requer do outro a informação sobre o que foi vivido. Para tanto, mobiliza os procedimentos de orientação, cujos efeitos são de favorecer “a entrada na investigação” dos sujeitos com os quais ele pesquisa e trabalha, o que leva a considerar que a investigação narrativa é uma forma de pesquisa “necessariamente em primeira pessoa”, pois somente sujeito que vivencia a experiência de um fenômeno é capaz de dizer, a partir do seu ponto de vista e com as suas próprias palavras, sobre o que ele viveu, os efeitos que ele experienciou e os impactos experienciais e biográficos sofridos.

Roque Neto, Vinicius Picanço Rodrigues e Dominic Lusinchi oferecem o artigo: Entrepreneurial Behavior Scale: a validation study with Teachers, traduzido para a língua portuguesa: Escala de Comportamento Empreendedor: um estudo de validação com professores. Este artigo possui dois propósitos norteadores: avalia-se a confiabilidade e a estrutura fatorial da versão em inglês da Entrepreneurial Behavior Scale, para então medir sua validade convergente. São utilizados dois conjuntos de dados de estudos anteriores que exploram o comportamento empreendedor entre professores de escolas públicas nos Estados Unidos. O conjunto de dados nº 1 consistiu em 311 participantes e o conjunto de dados nº 2 foi composto de 367. A análise fatorial exploratória e confirmatória indicou índices de ajuste adequados. Os resultados indicaram um bom escore alfa de Cronbach (0,84). Os resultados também mostraram evidências de validade convergente entre o comportamento empreendedor e a adaptabilidade da carreira.

Ligia de Carvalho Abões Vercelli apresenta o artigo intitulado: Aulas Remotas em tempos de Covid-19: a percepção de discentes de um Programa de Mestrado Profissional em Educação. Este artigo tem por objetivo apresentar a percepção de discentes sobre aulas remotas ocorridas em um Programa de Mestrado Profissional em Educação. A pergunta orientadora do estudo foi: quais são as percepções dos discentes de um Programa de Mestrado Profissional em Educação a respeito das aulas remotas que passaram a frequentar em função da pandemia do Covid-19?

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, e o instrumento de coleta de dados foi um questionário composto por 10 questões, além dos dados pessoais. O estudo teve seu foco em uma universidade privada localizada na cidade de São Paulo/SP, sendo os sujeitos da pesquisa 12 discentes que cursam, no decorrer do primeiro semestre de 2020, as disciplinas obrigatórias e eletivas nessa modalidade, além de seminários de pesquisa e orientações. Os resultados revelam que as aulas remotas foram muito positivas, pois mantiveram a mesma qualidade das aulas presenciais; que houve entrosamento entre professores e alunos; que se ganhou tempo para estudar e realizar outras atividades, garantindo, assim, a continuidade dos estudos, e que se economizou no transporte e na alimentação. Houve, enfim, um avanço para a educação, contudo, como muitos discentes responderam, não há como deixar de nos relacionar presencialmente. A proposta é que algumas atividades sejam remotas e outras presenciais.

Eduardo Pimentel Menezes, Iduina Mont'Alverne e Tania Marta Costa Nhary trazem o artigo: *Corpo e Contexto Escolar: experiências lúdico-simbólicas*. Este artigo trata de um estudo do imaginário lúdico através do movimento corporal de crianças de uma escola pública, localizada na cidade de Niterói/RJ. Pretendeu-se construir uma pesquisa dos sentidos, com vistas a trazer à tona reflexões sobre a tensão entre a potência das manifestações corporais e os fazeres docentes revelados na dinâmica lúdico simbólica das crianças, em atividades de jogos e brincadeiras. O estudo se fundamentou na perspectiva teórico-metodológica da sociologia compreensiva de Michel Maffesoli e na teoria da complexidade de Edgar Morin. Os estudos do imaginário, os estudos sobre corpo, e a pesquisa narrativa, alinharam-se ao referencial teórico-metodológico, de modo a capturar os sentidos dos espaços revelando a cultura das crianças (modos de pensar, sentir e agir), pela expressividade de suas múltiplas linguagens, especialmente a linguagem corporal. Por meio da cartogênese, uma das heurísticas utilizadas para capturar manifestações simbólicas, foi revelado que a linguagem corporal das crianças do estudo remete à heroicidade e ao afeto. A pesquisa revela que a saída para a crise atual do paradigma dominante será o aparecimento de um novo paradigma, que não negue o anterior, mas que transforme o olhar do homem para a realidade dada; que não exclua a emoção, a beleza, a ética e a estética e, sobretudo, o corpo que, por imagens simbólicas, expressa sentimentos, emoções e formas de ser e estar no mundo.

Tatiane Delurdes De Lima-Berton, Michelle Popenga Geraim Monteiro e Araci Asinelli-Luz compartilham o artigo: *A Prática do Pedagogo Escolar na prevenção do abuso de drogas na Adolescência*. Este artigo objetivou verificar as práticas do pedagogo escolar na prevenção do abuso uso de drogas na adolescência. Com uma proposta qualitativa, utilizou-se estudo com caráter correlacional, descritivo e

exploratório, em pesquisa de campo e com o uso de entrevistas semiestruturadas. Foram participantes da pesquisa três pedagogas escolares da rede de colégios estaduais, de um município da região metropolitana de Curitiba/PR. Para análise dos dados utilizou-se a técnica dos Núcleos de Significação. Os resultados das análises emergiram cinco Núcleos de Significação: Ser, Conhecer, Fazer, Sentir e Ausência. Para o presente estudo, buscou-se o recorte do Núcleo do “Fazer”, composto pelas características das práticas do pedagogo escolar, como coordenador pedagógico. Constatou-se com as análises e discussões dos dados que as referidas profissionais possuem ações limitadas devido à escassa oferta de formação e a ausência de suporte técnico e de trabalho em rede. Todavia, mesmo com a dificuldade didática, há o reconhecimento da importância de atuar com a educação preventiva na adolescência. Com isso, se reforçou a relevância de formação na área educacional.

Márcia Regina Saltini e Vanda Mendes Ribeiro trazem os resultados de sua pesquisa com o artigo: Oportunidades do Ensino de Língua Portuguesa em São Paulo. Este artigo analisa as oportunidades educacionais ofertadas por meio do ensino de Língua Portuguesa no 3º ano dos anos iniciais do Fundamental e final do Ciclo de Alfabetização em uma escola da rede privada de ensino do município de São Paulo/SP, no bairro dos Jardins, considerado um território de baixa vulnerabilidade social, cotejando a análise com estudo feito em escola de território de alta vulnerabilidade, no mesmo município, com os mesmos referenciais teóricos e metodológicos. Nesta pesquisa, foi possível observar que na escola-campo, de baixa vulnerabilidade social, há uma boa gestão do tempo de sala de aula, com as aulas observadas mantendo uma adequada estrutura organizacional, com abertura, desenvolvimento e conclusão, conforme indica a literatura. Há um intenso trabalho de produção de escrita por meio da realização de sequências didáticas, atividades relativas à leitura, padrões da escrita e gêneros discursivos. Quando comparado com estudo similar realizado em escola de território de alta vulnerabilidade, indica situação diversa na escola dessa localidade, sobretudo no que tange ao ensino da escrita. Esta pesquisa traz indícios de fatores internos à escola que podem estar fazendo diferença entre escolas de diferentes territórios, com vantagens para a escola de contexto mais favorável, indicando que, por meio do ensino, é possível ampliar ou reduzir a desigualdade escolar.

Nonato de Assis Miranda, Fernanda Gomes de Oliveira, André dos Anjos Cangueiro Silva, Juncelia Marques Neves Martins de Oliveira e Liliane Silva Costa contribuem com o artigo: Desafios da Gestão Escolar na Educação Infantil: a concepção das diretoras. Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que identificou e analisou as concepções de diretoras escolares acerca dos desafios da gestão da escola de Educação Infantil (EI). A investigação desenvolveu-se vinculada ao Grupo de Pesquisa Gestão da Educação e Formação de Gestores: desdobramentos

na qualidade do ensino vinculado à Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa cujos dados foram obtidos por meio de entrevista com roteiro estruturado realizada com três gestoras de escolas de EI do Município de Ribeirão Pires/SP. Os resultados mostram que a gestão de uma escola EI não é igual a uma escola de Ensino Fundamental ou Médio, mas bastante diverso, pois possui desafios próprios, característicos ao público que atende (crianças de 0 a 5 anos de idade).

Viviane Spadaro Di Gesu, Dirce Harue Ueno Kogadh e Roberto Gimenez apresentam o artigo intitulado: Políticas Sociais e Educacionais: uma dualidade entre cidadania e filantropia. Este artigo traz uma discussão sobre a relação da cidadania versus filantropia no campo da proteção social brasileira e da educação. Analisou-se esta trajetória tendo como cenário as práticas socioassistenciais educacionais na perspectiva do Estado, do sentido público no provimento dos serviços e da afirmação dos direitos sociais e educacionais neste campo. A partir do resgate sociohistórico, que identifica a dinâmica em curso na sociedade brasileira, o artigo apresenta o tratamento dado à questão social no país, o qual se pautou mais no campo da proteção próxima e da responsabilidade individual e privada, e o tratamento da educação que se aproximou mais efetivamente no espaço privado e elitizado.

Mariana Lubarino Vilas Boas e Andréia Silva Abbiati oferecem o artigo: A Educação em Tempo Integral nas publicações periódicas: Apontamentos Iniciais. Este artigo parte da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/1996, as propostas de ampliação da jornada escolar vêm ganhando mais espaço no âmbito das políticas educacionais brasileiras. Inspirados nas experiências de Anísio Teixeira (1950), na Bahia, e de Darcy Ribeiro (1983), no Rio de Janeiro, diferentes estados e municípios elaboram suas propostas de educação em tempo integral apresentando, para tanto, diferentes justificativas. Tem como objetivos evidenciar e analisar os dados do levantamento bibliográfico realizado na base de dados da biblioteca online SciELO, ao longo de pesquisa de iniciação científica, relacionada à temática da educação em tempo integral. Os dados pesquisados revelaram que os estudos sobre a educação em tempo integral iniciaram-se nos anos 2000, com um aumento nas publicações periódicas a partir de 2012, sendo que um total de noventa autores se dedicou a esses estudos.

Judenilson Teixeira Amador traz o artigo: Formação Continuada de Professores centrada na Escola: Reflexões teóricas. Este artigo tem como finalidade realizar reflexões acerca de estudos de teóricos sobre o fenômeno da formação continuada centrada na escola. A pesquisa teórica, ora apresentada, é um recorte de sua tese doutoral, intitulada “Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental Centrada na Escola: percepções de professores e formadores de melhoria da prática

pedagógica”, defendida no ano de 2019, pela Universidade Federal do Pará. Apresenta por meio de uma pesquisa bibliográfica o debate conceitual a respeito da formação continuada de professores centrada na escola. Os estudos realizados mostram que a formação continuada de professores centrada na escola é um modelo formativo, que se baseia nas necessidades formativas dos professores, da escola e da comunidade tendo em vista um processo constante de reflexão da prática educativa, dos saberes docentes, das experiências escolares e a realidade da escola.

Tatiany Michelle Gonçalves da Silva, Dirceu Manoel de Almeida Junior e Rodrigo Francisco Dias contribuem com o artigo: (Re) Pensando a Educação Inclusiva: Análise Curricular de um Curso de Pedagogia. Este artigo parte da discussão acerca do papel da educação inclusiva em nossas escolas, e a formação docente sobre as perspectivas de Mendes (2006), Mantoan (2003; 2006; 2007), Demo (2017), Freire (1996; 2013), entre outros. Assim sendo, o estudo reforça a ideia de direito a educação, como sinônimo de igualdade e respeito à dignidade humana. Partindo desses princípios, os autores propõem um novo olhar sobre a Educação Inclusiva, a partir da formação inicial dos pedagogos, de como são estruturadas as matrizes curriculares do curso de Pedagogia, no que tange o tema inclusão. Neste estudo, o curso escolhido ofertado pela Universidade Estadual de Goiás, na unidade de Formosa, com o objetivo de realizar a análise de como a formação inicial tem contribuído para preparação dos docentes para a atuação na área inclusiva.

João Carlos Bittencourt Damasceno e Douglas Junio Fernandes Assumpção oferecem o artigo: Uma reflexão da Educação Especial a partir das Políticas Públicas Educacionais Brasileiras. Este artigo tem como objetivo realizar uma reflexão da Educação Especial a partir do desenvolvimento das políticas públicas brasileiras para a Educação Inclusiva. A relevância da discussão se estabelece pela compreensão em considerar como os aspectos políticos, educacionais e ideológicos do contexto brasileiro interferem diretamente na formação dos professores e no aprendizado dos alunos e das alunas com deficiências, altas habilidades e/ou superdotação e transtornos globais do desenvolvimento. O estudo conclui que discorrer sobre a educação especial e o processo de inclusão envolve, necessariamente, refletir sobre as políticas públicas educacionais inclusivas que buscam fortalecer efetivamente o direito à educação dos/das educandos/das, a uma formação de qualidade aos professores, bem como a uma democratização de acesso e permanência na escola por partes desses/as alunos/as.

Eric Passone e Alexandre Marquiorei de Almeida apresentam o artigo intitulado: Produção Científica sobre Currículo e Educação Profissional: O Ensino Técnico de Nível Médio. Este artigo mostra os resultados de uma pesquisa bibliográfica sobre o currículo na educação profissional técnica de nível médio, entre o período de 2008

e 2018. A partir do depositário nacional da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, foi possível identificar trinta e cinco produções acadêmico-científicas que investigam a temática educação profissional e currículo. A partir da leitura criteriosa dos resumos, foram selecionados nove trabalhos, que abordam especificamente o currículo na educação profissional técnica de nível médio. O estudo constata que a maioria das produções investiga a integração curricular decorrente da orientação do Decreto nº 5.154/04 e das leis nº 11.741/ 2008 e nº 13.415/2017, que permitiram a flexibilização curricular e a proposição de processos formativos variados, além de abordarem os desafios, limites e dificuldades na implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Parecer CNE/CEB n. 11/2012 e Resolução CNE/CEB n. 06/2012).

Daniel Cardoso Alves e Isabel Cristina Alves da Silva Frade trazem o artigo: Letramento Cartográfico Do Pedagogo: Uma Análise Curricular de um Curso Superior de Pedagogia. Este artigo pretende investigar o que propõe o currículo do curso de Pedagogia de uma universidade estadual em relação ao letramento cartográfico do pedagogo. Foram analisados 89 componentes curriculares que integram o referido curso. O estudo constata uma invisibilidade da Cartografia no currículo, além de uma formação geográfica ínfima correspondendo a menos de 5% da carga horária total do curso, o que leva a concluir que a formação curricular, nessa Universidade, carece de um viés cartográfico associado às contribuições propiciadas pelos novos estudos do letramento.

Para finalizar os autores Eric Passone e Francisco de Assis Carvalho apresentam a Resenha, intitulada: Políticas Educacionais de mediação de conflitos e violência, da obra das autoras: Angela Maria Martins, Maria Helena de Aguiar Bravo e Rosimeire Souza de Oliveira, da obra intitulada: Relações de convivência, conflito, indisciplina e violência em escolas públicas: Análise de um programa de governo. Curitiba. Appris, 2018. A obra analisa o programa de governo Sistema de Proteção Escolar – instituído pelo estado de São Paulo por meio da Resolução nº 19, de 12 de fevereiro de 2010 – cujo objetivo é o de “instaurar na rede pública das escolas do estado (...) ações para prevenir, mediar e resolver conflitos com vistas a promover ambientes capazes de garantir segurança” à comunidade escolar (alunos, familiares e funcionários).

Esperamos uma boa leitura e que venha contribuir para desencadear outras pesquisas e outros estudos.

Margaréte May Berkenbrock-Rosito
Editora